

Humanização em alta

A Au.Migos Pets se soma a uma lista crescente de marcas originalmente voltadas para humanos que ampliaram sua atuação para o mercado pet. No setor de moda esportiva, a Adidas lançou a Adidas Originals Pet Collection, com roupas e acessórios para pets, unindo funcionalidade e estética urbana. A coleção, voltada para o outono, inclui coletes acolchoados, corta-ventos impermeáveis, conjuntos esportivos, coleiras de couro premium e até mochilas com ventilação e visor transparente — todas inspiradas nos símbolos clássicos da marca. A linha foi lançada exclusivamente na China e, até o momento, não há previsão de chegada a outros países.

A nível nacional, a Reserva, do Grupo AR&Co, criou a linha “Reserva pra Cachorro”, em parceria com a Petlove. Com o mote “do nosso pica-pau pro seu pet”, a coleção reúne mais de 100 itens, entre guias, coleiras, brinquedos, roupas e acessórios com estampas icônicas da marca. A parceria prevê expansão futura, inclusive com produtos voltados para gatos, além da atuação da empresa no ramo alimentício com a Reserva Supreme, linha de ração super premium para cães.

Já no setor de beleza e higiene, a Granado é outro exemplo de marca tradicional que migrou para o universo pet. A Granado Pet oferece shampoos, condicionadores, colônias e itens de tratamento para cães e gatos, com fórmulas suaves, veganas, sem corantes e não testadas em animais, mantendo o posicionamento histórico da marca ligado ao cuidado com a pele.

O movimento também alcança o mercado de luxo. Grifes como Dolce & Gabbana passaram a explorar o segmento pet com produtos como perfumes — caso do perfume Fefé — e itens de conforto, como camas e sofás desenvolvidos em parceria com marcas especializadas. No ramo da alimentação, a Nestlé, gigante do consumo humano, atua fortemente por meio da Purina, voltada exclusivamente à nutrição animal. Já na área de saúde e tecnologia, a Soniclear, conhecida por inaladores para humanos, desenvolveu versões do equipamento adaptadas para pets.

Vale o cuidado

Se, por um lado, a diversificação de produtos reflete o crescimento do mercado e a sofisticação do consumo, por outro, levanta questionamentos importantes sobre limites entre cuidado e humanização excessiva. Para o médico veterinário comportamentalista Leomar Teixeira, nem todo produto inspirado no universo humano traz benefícios reais aos animais. “Do ponto de vista comportamental, o benefício só existe quando o produto tem finalidade clínica, higiênica ou terapêutica clara. Fora disso, muitas vezes estamos falando mais de uma necessidade emocional do tutor do que do animal”, explica.



Fluido desembaraçante pet pelos longos Granado 200ml (R\$ 49,00)



Sabonete pet Granado glicerina 90g (R\$ 10,50)



Limpa e Hidrata Patinhas Au.Migos Pets 120ml (R\$ 46,90)



Colônia Filhotes Au.Migos Pets 60ml (R\$ 69,90)



Inalapet Soniclear para pequenos animais de companhia (R\$ 289,00)



Lenço Umedecido Au.Migos Pets (R\$ 28,90)



Capa de Chuva Reserva para cães (R\$ 181,30)



Bolinha Reserva para Petisco (R\$153,30)

O especialista alerta que o uso indiscriminado de cosméticos e fragrâncias pode causar problemas como dermatites, alterações no pH da pele, queda de pelos, otites, intoxicações leves e até estresse sensorial. “O olfato é o principal sentido do cão. Perfume é uma agressão sensorial direta. É como se o animal perdesse sua identidade olfativa”, afirma.

Segundo Teixeira, o limite é ultrapassado quando sinais de desconforto são ignorados. “Quando o animal tenta retirar a roupa, se esfrega no chão após o banho, fica mais irritado ou apático, ele está comunicando que

aquilo é invasivo. Se o tutor insiste, já não é cuidado, é humanização prejudicial”, ressalta.

O veterinário reconhece que cães e gatos podem aprender a tolerar roupas e procedimentos estéticos por meio de condicionamento, mas reforça que tolerar não significa precisar. “Nem tudo que o animal aprende a suportar melhora sua qualidade de vida. O equilíbrio começa ao perguntar: isso é para o bem-estar do meu pet ou para satisfazer o meu desejo?”, conclui.

Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes*